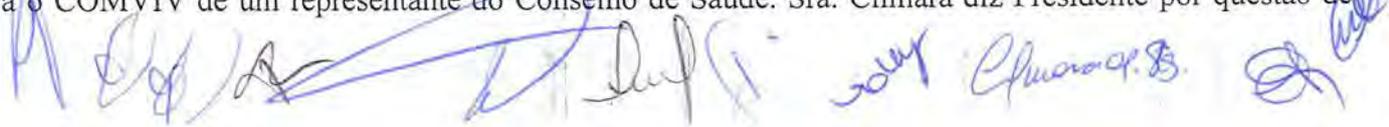


ATA 612 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS - Conselho Municipal de Saúde de Caraguatatuba, realizada no dia **13 de outubro de 2021**, às 14horas, realizada de forma híbrida com organização na sala do COMUS situada na Sede da Secretaria de Saúde, Rua Jorge Burihan, 10 - Jardim Jaqueira. **Conselheiros presentes:** Representantes do Poder Público: Dr. Gustavo Alexey Boher Lopes (titular); Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente); Sra. Amélia Maria Ferreira (titular), Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente), Sra. Priscila Meyer (titular); Representantes dos Profissionais da Saúde: Sra. Ceci Oliveira Penteado (titular), Sra. Ana Aparecida Fernandes (titular); Representantes das Sociedades Amigos de Bairros: Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular); Representantes das Entidades ou Associações de Assistência à Saúde: Sra. Julia de Fatima Umbelino (titular); Representantes dos Conselhos Gestores das Unidades: Sr. Edson Mendes do Amaral (titular); Representante de Entidades ou Associações dos Aposentados do Município: Sr. Luis Carlos Gonçalves (titular); Representante dos Sindicatos ou Associações Patronais do Município: Sr. Eduardo Meirelles (titular); Representante dos Clubes de Serviços e Movimentos Comunitários: Sra. Edna Ueda Yoshimoto (titular). **Ausências justificadas:** não houve. **Ouvintes:** Dr. André Trunkl, Hiago Valéria Silva, Ricardo Fernandes, Helienne Santos, Débora Santos, Margarete Soares e Renato Oliveira. A reunião ordinária foi conduzida pela Presidente Priscila Meyer que confere o quórum e dá início a reunião. Sra. Presidente diz hoje a reunião é ordinária. **Aprovação das Atas nº 608 e nº 609.** Sra. Presidente diz nós temos a Ata nº 608 e a Ata nº 609, só foi colocado um apontamento na Ata 608 que já foi corrigido, alguém tem mais alguma consideração em relação a essas duas Atas. Sr. Edson diz Presidente eu queria falar para o pessoal chegar mais no horário, é regimental, é 14 horas, a gente tem que estar 14h15 aí começa a 14h23 e daí o pessoal vê que você abre espaço daqui a pouco vamos começando 15 para as 3, 3 horas e não é isso que a gente quer, eu cumpro meu horário, tenho a responsabilidade de cumprir horário e é regimental, estou falando porque aqui todo mundo tem seus compromissos e todo mundo regimentalmente o horário da reunião começa às 14h a gente ter prazo é 15 minutos e esses 15 minutos está passando aí já estamos começando 14h23o que eu falo vamos respeitar isso. Sr. Luis diz eu tive um imprevisto peço desculpa e em razão do colega comentar e o comentário que ele fez com toda razão permaneço ou devo me retirar da reunião pelo atraso. Sr. Edson diz não é só o senhor é um monte de pessoas estão chegando mais tarde do que o limite e como estava esperando um para dar quórum, então o senhor daí começamos. Sr. Luis diz eu respeito e por este motivo vesti a parte da carapuça que me coube, então assim desculpa. Sr. Edson diz a gente precisa fazer a reunião só que eu quero um pouco mais de responsabilidade dos outros Conselheiros também que participam porque eu chego no meu horário aqui, só queria falar que é regimental. Sra. Presidente diz pessoal a gente tem que se atentar um pouco mais aos horários, eu entendo que todos têm compromisso, as nossas reuniões ordinárias elas já são pré-definidas e agendadas, quando tem reunião extraordinária que são pontuais a gente até entende que sai um pouco da rotina de vocês, mas a ordinária a gente precisa ter um ritmo de horário para gente poder não atrapalhar ninguém, não tendo mais nenhuma manifestação quanto as Atas podemos dar como aprovada as Atas nº 608 e 609. Sra. Cilmara diz Presidente como eu não participei nessa reunião, eu estava sem internet até a questão de foi a apresentação do plano, mas a redação eu li, os questionamento dos Conselheiros também li, então da minha parte está aprovado também. Todos respondem aprovado. Atas nº 608 e nº 609 APROVADAS. Sr. Eduardo diz nós estamos aprovando várias Atas, não tem muitas Atas para assinar. Sra. Presidente diz então a Milena essa semana passada ela andou indo na casa de vários Conselheiros e pegando a assinatura e aí tem um ou outro Conselheiro, acho que inclusive, que ela ainda não foi. Sr. Eduardo diz eu perguntei faz tempo que eu não assino, ela teve aqui a um tempo eu assinei algumas Atas agora faz tempo que ela não aparece. Sra. Presidente diz ela teve semana que se passou e ela vai dar continuidade ,ela vai entrar em contato não com os senhores que ficou faltando para pegar o resto das assinaturas, mas semana passada ela já foi na casa de vários. Sr. Eduardo diz qualquer coisa eu não me incomodo de passar aí na Jorge Buhiran e assinar presencialmente, para mim não tem problema nenhum não precisaria nem passar em casa. Sra. Presidente diz então pode vir amanhã mesmo. Sr. Eduardo diz até o fim da semana eu passo. **Primeira Pauta. Escolha de um membro do Conselho Municipal de Saúde para integrar o Comitê de Vigilância em Violência - COMVIV.** Sra. Presidente diz a primeira pauta é a escolha de um membro do Conselho de Saúde, foi mandado um documento para nós solicitando a indicação do membro do Conselho de Saúde para fazer parte do Comitê de Vigilância em Violência que é o COMVIV, anteriormente quem era indicada era a Conselheira Cilmara só que agora a Cilmara mudou, ela está pela condição feminina, então abriu uma vaga para a saúde e aí a gente queria ver com os interessados para a gente poder fazer uma nova indicação para o COMVIV de um representante do Conselho de Saúde. Sra. Cilmara diz Presidente por questão de



55 ordem eu não mudei ainda não, é a nova gestão, vai ser montado, enquanto presidente do COMVIV vai ser
56 montado novamente o quadro de componentes, de posição e vou fazer a reunião apresentar novamente o
57 COMVIV e vai ser passado a gestão, então ainda não estou representando nenhum outro Conselho lá. Sra.
58 Presidente diz então, mas vai liberar vaga para a nova gestão, então a gente precisa indicar um membro não
59 é isso. Sra. Cilmara diz aí seriam 2 no caso, que está a Sra. Júlia e eu no COMVIV. Sra. Presidente diz tem
60 titular e suplente. Sra. Cilmara diz sim, eu enquanto presidente é Sra. Júlia como membro. Sra. Ceci diz nós
61 estamos pedindo Cilmara porque você continua Presidente, mas a gente precisa de novos membros, você já
62 veio com indicação da condição feminina por isso que eu pedi novos membros porque fica a Sra. Júlia e
63 mais um membro para poder fazer a substituição, a adequação da composição, eu creio assim a Sra. Júlia
64 continua e mais uma pessoa só para o novo mandato. Sra. Cilmara diz essa questão do COMUS seria para
65 o novo mandato. Sra. Presidente diz então hoje a manutenção que a gente tem de mulher é a Sra. Júlia, nós
66 não teríamos a segunda indicação, ela só iria para titular. Sra. Ceci diz ela é a titular e a gente vai precisar
67 de um outro que no caso do COMVIV deve ser uma pessoa técnica. Sra. Presidente diz então hoje para
68 nova gestão que a gente tem certo é a Sra. Júlia e a Sra. Rosi lá da Santa Casa. Sra. Ceci diz ótimo então a
69 Rosi entra. Sra. Presidente diz a Rosi Santa Casa entraria como suplente e a Sra. Júlia ficaria como titular.
70 Sra. Ceci diz ótimo ser um representante da Santa Casa porque a gente teria o serviço da Santa Casa e o
71 COMVIV precisa bastante desse contato com a Santa Casa. Sra. Júlia diz é fundamental. Sra. Cilmara diz
72 no caso do COMVIV seriam dois representantes, mas tem que olhar o regimento se são SUS ou tanto faz
73 que lá já tem as outras secretarias, a Santa Casa eu não sei se entraria. Sra. Ceci diz, mas ela está vindo pelo
74 Conselho, a Santa Casa pode até ter representantes, mas como Santa Casa e a Rosi viria pelo Conselho.
75 Sra. Cilmara diz então Presidente formaliza, por favor, a indicação delas para a gente dar continuidade. Sra.
76 Ceci diz para gente poder publicar se não a gente fica amarrado sem publicação porque quando eu publicar
77 você já entra pela condição feminina. Sra. Cilmara diz sim a hora que eu formalizava a condição feminina.
78 Sra. Ceci diz já formalizou no ofício já é você a indicação. Sra. Cilmara diz só por questões de burocracia
79 na próxima reunião vai ser lido e aí vai ser oficializado. Sra. Ceci diz o ofício que eu recebi da condição
80 feminina é o seu nome. Sra. Cilmara diz sim, mas tem que ler em reunião como estamos fazendo agora só
81 para oficializar. **Segunda Pauta. Plano de Contingência de Arboviroses 2022.** Sra. Presidente diz a
82 segunda pauta é o Plano de Contingência de Arbovirose e quem vai fazer a apresentação é o Ricardo. Sr.
83 Ricardo diz sim, eu e a Valéria, a Valéria vai iniciar a apresentação e eu vou falar na segunda parte. Sra.
84 Valéria inicia a apresentação. Sr. Ricardo continua a apresentação. Sr. Ricardo diz na questão dos
85 componentes do controle de vetores eu tentei de alguma maneira aproveitar a oportunidade de estar falando
86 com os membros do Conselho de esmiuçar nesse momento que é um momento em que a gente faz o
87 combate do mosquito na forma de larva e na forma de adulto e de alguma maneira tentar sensibilizar vocês
88 da importância de receber o agente de zoonoses no seu imóvel a gente estava com pendências grandes de
89 até 50% e isso comprometia a qualidade do nosso trabalho, é importante que as pessoas recebam o agente
90 de zoonoses, permitam a entrada do agente de zoonose tanto no momento do controle mecânico quanto no
91 momento do controle químico, então enfim eu queria agradecer o Conselho pela oportunidade, a gente tem
92 agora nos próximos 3 meses outubro, novembro e dezembro, lembro os 3 meses mais críticos em relação
93 ao controle de vetores, é nesse momento que a gente tem que fazer o controle da dengue para não chegar lá
94 naqueles março e abril que a Valéria mostrou para gente que é o pico histórico epidêmico, se a gente quiser
95 coisas boas lá em abril, maio a gente tem que trabalhar, estar trabalhando agora em outubro, novembro e
96 dezembro, é o momento da gente fazer controle de criadouro, as chuvas estão aumentando, as temperaturas
97 estão aumentando, o momento de fazer controle de criadouros é nesse momento, então eu aproveitei a
98 nossa exposição do plano de contingência de uma maneira pedindo o apoio de vocês de formadores de
99 opinião levando para as pessoas a importância de se falar de dengue, Chikungunya e zika neste momento,
100 queria agradecer então ao Conselho pelo espaço, enfim eu fiquei em dúvida se eualaria mais alguma
101 coisa, mas eu vou tomar a liberdade, eu já fui presidente do Conselho por 4 anos a alguns anos atrás e eu só
102 queria prestar uma homenagem ao engenheiro Guaracy que foi membro do Conselho nos 4 anos em que a
103 gente foi Presidente acredito que ele ainda participava bastante com vocês aí no Conselho Municipal, vai
104 deixar saudade, queria deixar os pêsames a todos os colegas aí do Guaracy do Conselho, eu fiquei
105 lembrando esses dias de algumas situações inusitado do Guaracy nas reuniões do Conselho acho que talvez
106 esteja aí, teve uma vez que o Guaracy foi para cima do Edinho, Edinho grandão, lutador de karatê e o
107 Guaracy pequeno sempre com saúde debilitada e eu menor que ele ainda tentando separar os dois numa
108 discussão, foram momentos inusitados do Conselho que na verdade depois de um tempo a gente sente

109 saudade, enfim é só uma homenagem ao colega Guaracy junto aos membros do Conselho, então queria
110 agradecer e ficar a disposição do Conselho para tirar qualquer dúvida. Sr. Luis diz uma parte Presidente,
111 bom em primeiro lugar, Ricardo, não conheço, queria parabenizar pela apresentação e eu tenho uma
112 curiosidade, poderia falar um pouco rapidamente sobre uma questão relacionada às poças de água na rua do
113 próprio Indaiá. Sr. Ricardo diz é uma boa pergunta, na verdade a fêmea do Aedes aegypti ela só que pica, o
114 sangue estimula a produção de ovos e ela vai procurar um criadouro com água limpa e parada, enfim se
115 vocês quiserem eu posso na próxima vez preparar uma apresentação para vocês sobre o vetor da dengue,
116 sobre a doença, não necessariamente o plano de contingência, mas de uma coisa mais extrativa da doença
117 em si, mas a fêmea do mosquito ela procura a borda de um recipiente, normalmente artificial, normalmente
118 um plástico, um pneu e aí ela põe os ovos nessa borda do recipiente, ela não coloca na água, aquele
119 mosquito comum que zoa nos nosso ouvido a noite ele coloa os ovos na água, ele coloca em forma de
120 barquinho, ele junta vários ovinhos, deixa os ovos boiando na água, naquelas valetas com aporte de esgoto
121 esse tipo de coisa, a fêmea do Aedes aegypti ela é mais enjoada, ela não coloca nenhum ovo na água, ela
122 coloca na borda e aí conforme esses ovos vão se umedecendo, vai chovendo e vai aumentando a água
123 dentro desse criadouro esse ovo vai umedecendo e aí sim vai eclodindo, essas larvas vão nascendo, então a
124 poça d'água ela não é um criador característico do mosquito da dengue, ela é um problema, a prefeitura tem
125 que resolver esse problema, não pode ter acúmulo de água nas ruas, os buracos e sempre que chega essa
126 cobrança lá no CCZ através de 156, a gente vai tirar fotografia, a gente já sabe que não vai ter larva do
127 mosquito da dengue, de alguma maneira a gente encaminha para o departamento de posturas, para
128 Secretaria de serviços públicos para que seja tomada alguma providência, mas a poça d'água ela não é
129 criadouro, mesmo aqueles terrenos que tem aqueles charcos enormes, aquelas águas contidas não é criador
130 da dengue, o nosso último levantamento visitamos 3.000 imóveis aqui em Caraguatatuba para ver o nível
131 de infestação, a gente chama de ADL isso aí, a gente detectou que 80% dos criadouros positivos
132 infelizmente são plantas aquáticas e pratinho de planta, em lona e pote, ou seja, na verdade são criadouros
133 bastante simples não precisava do agente de zoonoses ir até a casa da pessoa para eliminar esse tipo de
134 criadouro, seria simplesmente, eu brinco, você para fazer o controle da dengue você não gasta dinheiro, não
135 gasta energia, não precisa fazer pós-graduação ou cursos especializados é simplesmente você
136 semanalmente ter o comportamento, o hábito de dar uma volta na sua casa e eliminar qualquer situação
137 com água limpa parada, isso é criador, eu trouxe até aquela imagem da caixa d'água lá aquilo é uma
138 realidade caixa d'água, planta aquática, as pessoas infelizmente ainda tem em casa aquele pratinho de
139 planta, aquilo não podia ser produzido no Brasil, possivelmente aquelas pessoas que morreram em 2019
140 foram picadas por um mosquito que nasceu num pratinho de vaso, para que serve aquilo, para nada, é
141 bastante pratico, é muito importante essa pergunta porque as poças d'água não são criadouros do mosquito
142 da dengue. Sra. Presidente diz alguém quer colocar mais alguma coisa referente a apresentação do Ricardo
143 ou da Valéria. Sr. Edson diz eu gostaria, o Ricardo parabéns pela apresentação, a Valéria também parabéns
144 pela apresentação, a gente fica muito satisfeito de saber das ações desse grupo seu de combate ao mosquito,
145 o que eu gostaria de saber é que já que agora o período, um período crítico que a gente tem, que vocês tem
146 que visitar as residências do município outubro, novembro e dezembro para que a gente tenha um resultado
147 melhor no começo do ano, você tem, eu não sei se você falou, qual porcentagem de residências que vocês
148 pretendem visitar até este final de dezembro para que a gente tenha um resultado melhor. Sr. Ricardo diz na
149 verdade nós acabamos de fazer o ADL, inclusive à semana que vem nós vamos ter a sala de situação onde
150 eu vou apresentar para a equipe os resultados do ADL, mas posso te adiantar que o bairro que deu maior
151 infestação foi o bairro da Tabatinga, costa norte, já na segunda-feira passada nós e a equipe toda estávamos
152 lá isso já visitou o bairro da Tabatinga e para nossa surpresa em mais já entendendo que já estava mais
153 infestados nós encontramos quase em todas as casas criadouro, encontramos situações bastante
154 preocupante lá, enfim foi feito, o bairro da Tabatinga já terminou, tem uma equipe hoje no Costa verde,
155 uma equipe na Cocanha depois vamos entrar no Massaguaçu, toda a Costa norte ela deu valores bastante
156 alta, a gente visita todo o imóvel, a gente vai de quarteirão a quarteirão visitando todos os imóveis a ideia
157 nesses 3 meses é visitar todos os imóveis desde a Tabatinga até o Capricórnio, Getuba e fechar toda a Costa
158 norte do município com serviços preventivos, isso é o casa a casa que nós chamamos, não estou indo lá
159 estimulado por nenhum caso positivo, nenhum caso suspeito, a gente está indo para fazer um serviço
160 preventivo porque o ADL deu alto, fora isso todo caso positivo ou suspeito que deve ir, todo caso positivo
161 de dengue ou suspeita de Chikungunya a gente está nos comprometendo, isso tem sido feito, a fazer o
162 controle mecânico e o controle químico e foi aquela sequência de atividades que eu mostrei para vocês.

163 isso é importante nesse momento, é importante assim, eu tenho uma fala muito boa com a Valéria com a
164 Vigilância Epidemiológica e os serviços tem que estar muito atento para conseguir descobrir um caso
165 positivo em tempo mandar em tempo para Valéria e a Valéria rapidamente mandar para mim e eu tenho um
166 caso positivo, eu já vou lá trabalho, eu já descobri a caixa d'água, já não dei tempo do mosquito picar
167 outras pessoas, esses 3 meses a sintonia tem que estar muito fina no sistema de saúde para gente detectar o
168 caso rapidamente e eu trabalhar rapidamente, então é dessa maneira que a gente tem que trabalhar nesses
169 próximos 3 meses, eu estava preocupado porque existe uma pendência muito grande, as pessoas quase não
170 estão deixando o agente de zoonoses trabalhar, então a gente fez muito trabalho de mídia junto com a
171 comunicação, eu tenho todas as reuniões enfatizado a importância de atender o agente de controle de
172 zoonoses, a gente tem 156, tem o dique dengue que são todos portas abertas lá no centro de controle de
173 zoonoses para estar resolvendo isso daí, mas esses 3 meses são importantes os 3 meses mais importantes no
174 controle da dengue. Sr. Edson diz uma outra pergunta, há uns tempo atrás não estavam usando o tal de
175 drone para verificar as casas principalmente as de temporada que as pessoas às vezes não estavam nunca na
176 residência e ainda existe esse mecanismo do drone. Sr. Ricardo diz não, na verdade o drone foi adquirido
177 pela Secretaria de comunicação e ele foi usado, na verdade usamos até bastante porque a gente tem
178 bastante casas de temporada e às vezes tinha uma denúncia de uma piscina abandonada, de uma situação de
179 acúmulo de água numa lona e o muro é muito alto, tinha sistema de alarme e a gente tinha de alguma
180 maneira uma dificuldade para estar vendo esse criador e aí a gente fazia um serviço em conjunto com a
181 Secretaria de comunicação e um técnico da Secretaria de comunicação talvez você conheça o Cláudio é que
182 pilotava tinha toda autorização para estar pilotando esse drone e a gente fazia um sobrevoo depois
183 notificava o proprietário de que ele tinha uma situação inadequada, hoje nós não estamos usando ele, mas a
184 gente não deixa de fazer nenhuma vistoria, se a gente pelo 156 ou pelo Disque dengue chega lá e a
185 denúncia de alguma casa com uma situação inadequada, uma piscina abandonada e nessa primeira vistoria
186 a gente não consegue entrar no imóvel, a gente levanta junto ao cadastro, proprietário, endereço e notifica
187 ele por AR para entrar em contato com o centro de controle de zoonoses e abrir a casa para a vistoria, dessa
188 maneira que a gente tem se comportado e se ele não faz isso o fato de obstruir os serviços de saúde, os
189 serviços de fiscalização só isso já é passível de atuação, então se o cara não respondeu, não entrar em
190 contato com o centro de controle de zoonoses ele é passível de atuação até pelo fato de não ter atendido
191 uma notificação nossa para permitir a fiscalização. Sra. Presidente diz algum Conselheiro mais quer fazer
192 alguma ponderação, alguma dúvida para eles esclarecerem. Sra. Cilmar diz eu tenho uma pergunta, no
193 caso foi apresentado em algumas vezes ai desse combate ao mosquito da dengue à brigada, eu gostaria de
194 saber se está previsto nesse plano de trabalho, por exemplo, nos ambientes de trabalho essas lojas de carro
195 geralmente nas revendas têm lá e chega está cheio de, vamos colocar aí, o mosquito da dengue
196 principalmente esses que são próximo à mata, então eu gostaria de saber se o Ricardo tem uma explanação
197 sobre essas brigadas. Sr. Ricardo diz na verdade a brigada ela é um estímulo que a Secretaria do Estado da
198 Saúde deu através de um decreto já há cerca de 2, 3 anos para que os prédios públicos formassem as
199 brigadas a nível de estado e como foi uma ideia bem interessante, a cerca de 2 anos nós também
200 implantamos isso aqui no município, então todo o prédio público tem a brigada, eu confesso que a gente
201 tem feito reuniões para retomar essas brigadas de maneira mais intensa, eu sei que elas estão funcionando,
202 mas talvez teria que a gente, eu já tenho tido com reuniões com a nossa diretora Margarete com a nossa
203 secretária Derci, no sentido de voltar a fazer um novo treinamento, lembrar as pessoas que foram treinadas
204 da importância dessa brigada municipal, mas ela é totalmente voltada para o prédio público, o prédio
205 privado eu lembro que a cerca de 2 anos atrás a gente teve uma reunião com a associação comercial, ela foi
206 bastante receptiva, a gente estimulou a criação dessas brigadas, mas efetivamente a gente não tem poder de
207 ditar obrigando a criação dessas brigadas, assim normalmente a gente visita todos os imóveis nessa
208 intensificação como falei para vocês, a gente visitou diversas Marinas na região da Tabatinga e confesso
209 que pegamos algumas situações com criadouro de caixa d'água, lona, que são eliminadas na hora, essa
210 pessoa for reticentes em não eliminar na hora ela é passível de multa e a gente atua mesmo, então na
211 nossa rotina a gente visita os prédios comerciais, mas assim é possível de através de 156 ou do Disque
212 dengue se denunciar esses prédios, então você tem um conhecimento de alguma situação em que possa ser
213 criadouro do mosquito da dengue a equipe de fiscalização, nós temos 4 fiscais de saúde pública nas ações
214 de controle de zoonoses que fazem toda essa parte de fiscalização zoonositária de fiscalização mesmo e a
215 pessoa pode ser autuada. Sra. Cilmar diz só para entendimento esse ano vai ter essa reunião com o
216 presidente da Associação comercial também para passar a problemática dos estabelecimentos que não são

217 de abrangência de atendimento no caso da saúde municipal como você mesmo falou, os privados,
218 está prevista essa reunião até para orientação, passar porque período de chuva pode ser que ocorra uma
219 situação que fuja do controle. Sr. Ricardo diz na verdade nos treinamentos que a gente tem feito nos
220 últimos tempos junto à Secretaria de estado e mesmo o Ministério da saúde cerca de 15 dias teve uma
221 reunião até da saúde com as diversas Secretarias do Estado de São Paulo em relação a dengue, as
222 arboviroses de maneira geral e assim, eu confesso para vocês que a grande preocupação no Estado de São
223 Paulo para o ano que vem é a Chikungunya, a gente teve um surto, um pico epidêmico bastante importante
224 na região de Santos, Cubatão e São Vicente foram 12.000 casos de Chikungunya, não é pouco, teve óbito
225 de Chikungunya, o que é inusitado e está muito próximo da gente aqui, é o mesmo vetor, é o Aedes
226 aegypti, então assim tem se falado muito nas nossas reuniões a respeito da Chikungunya inclusive já tem
227 agendado treinamentos junto à equipe de assistência, médicos e enfermeiros, para estar falando sobre
228 Chikungunya e começar a pensar em Chikungunya o que é inusitado, o mês de novembro é um mês que a
229 gente intensifica nossas ações de educação, então a gente está fazendo uma agenda de atividades, de
230 palestra, estamos abertos a convites, então tendo aí alguma associação que se tem interesse de receber a
231 gente está bastante disponível, a gente tem interesse também em estar falando com associações de bairro,
232 enfim o mês de novembro é um mês importante para dengue na parte educativa quanto que é um mês que o
233 Ministério da saúde faz o Dia D da dengue, toda a mídia está voltada para a dengue, é um mês importante
234 da gente estar fazendo essas reuniões com igrejas, associações, é bastante importante, com o CRECI que é
235 parceiro nosso quanto. Sra. Cilmara diz no caso vamos supor que ocorra uma incidência que a gente
236 precisa de atendimento na saúde, qual seria o contato de vocês para eventuais protocolos não previstos de
237 atendimento. Sr. Ricardo diz eu posso dizer em relação ao controle da dengue tem 156, então se você tiver
238 uma situação com criadouros do mosquito da dengue é possível, mesmo que você tenha dúvida ou na sua
239 própria casa você quer uma orientação, tudo isso é feito, a gente vai até a casa da pessoa, você tem um
240 comércio, a equipe está disponível exatamente com esse tipo de coisa nesse momento, agora em relação à
241 assistência nós temos nossas UBS, nossas UPAs, todas elas estão prontas para estar recebendo na
242 emergência ou na rotina os casos suspeitos ou confirmados de dengue, aí segue a rotina da assistência
243 mesmo é procurar a unidade de saúde numa rotina ou as UPAs numa emergência, no caso de criadouro é
244 156 que aciona a gente lá no centro de controle de zoonoses. Sra. Cilmara diz entendi
245 Ricardo obrigado novamente pelo excelente trabalho que vocês desenvolvem no município e parabéns pelo
246 plano. Sra. Júlia diz o Ricardo estava falando sobre a educação e eu acho hiper interessante porque
247 promover saúde é fundamental, nós ficamos dois anos é assim parece que a dengue foi esquecida, eu acho
248 que agora intensificar a comunicação é fundamental, as escolas estão retornando, os imóveis especiais e
249 assim acho que trabalhar com a população numa questão da brigada de uma forma mais ampliada seria
250 fundamental agora porque assim todo mundo esqueceu, não existe mais nada a não ser COVID, então acho
251 que seria o momento agora Ricardo de você retomar o treinamento com os profissionais e incentivar as
252 equipes de estratégia de saúde da família a trabalhar isso mesmo ali na população porque a gente anda por
253 aí e vê assim as pessoas estão esquecidas, a máscara e álcool gel virou o maior utensílio, é fundamental e as
254 pessoas se esquecem que a dengue está aí, Chikungunya é incapacitante, então assim é importante a gente
255 estar pensando nisso, eu acho que agora intensificar isso é fundamental, conheço já seu trabalho há muito
256 tempo, muito bom. Sr. Ricardo diz é exatamente isso, a gente tem escutado coisas bastante triste em
257 relação à Chikungunya, ela de fato é incapacitante, parece que as dores de articulação podem perdurar por
258 até um ano e meio, mas eu lembro que eu há uns 5 anos atrás eu vi um caso de Chikungunya que era uma
259 pessoa que pegou na Bahia e veio se tratar com a família, a pessoa ela saiu para me atender toda é
260 rebaixada, toda dolorida e na hora eu vi é isso que é a Chikungunya é bastante assustadora, é incapacitante
261 mesmo, o pessoal lá na Costa sul parece que teve uma situação bastante complicada neste ano e é por isso
262 que a gente tem que trabalhar para não ter exatamente essa Chikungunya nesse momento, sem dúvida o
263 aspecto educativo é bastante importante, a gente achava que as pessoas vão ficar em casa por causa do
264 COVID, então elas vão conseguir arrumar a casa, vamos valorizar mais o aspecto da moradia e na verdade
265 não é o que a gente tem percebido agora com a retomada das vistorias, a intensificação das vistorias é que
266 tem bastante criadouro na casa das pessoas, as pessoas acho que de fato esqueceram a dengue mesmo e o
267 álcool gel não adianta tem que ser repelente para o mosquito não picar infelizmente. Sr. Presidente diz
268 podemos dar o plano como aprovado. Todos respondem aprovado. O Plano de Contingência de
269 Arboviroses está APROVADO. **Terceira, Quarta e Quinta Pauta. T. A. nº 33 – CSSM – Manutenção**
270 **20 leitos de UTI COVID por 90 dias; T. A. nº 34 – CSSM – Implantação e habilitação de 10 leitos de**

271 **psiquiatria por 3 meses; T. A. nº 35 – CSSM – Emenda Parlamentar.** Sra. Presidente diz a próxima
272 pauta são o T. As. nº 33, 34 e 35 da Santa Casa, o T.A. nº 33 na realidade é a prorrogação de prazo dos 20
273 leitos, é a manutenção dos 20 leitos de UTI COVID, teve uma diminuição no valor desse período de mais
274 ou menos R\$ 400.000,00 em relação ao T.A. anterior em função da baixa ocupação, alguém tem alguma
275 dúvida sobre os documentos encaminhados. Sra. Cilmara diz Presidente no caso eu não tenho assim
276 dúvidas eu acompanho todos os pareceres pelos aditivos, jurídico que estão amparando a nossa deliberação
277 hoje e gostaria de perguntar se a Secretaria atendeu todas as recomendações que foram enumeradas. Sra.
278 Presidente diz sim, todas foram atendidas. Sra. Cilmara diz então amparado pelo parecer jurídico eu não
279 vejo nada para apontar. Sra. Presidente diz alguém quer fazer mais algum comentário. Sr. Edson diz eu
280 gostaria de falar, existe uma comissão para avaliar todos esses termos aditivos e tudo que envolve contratos
281 e convênios da Secretaria municipal de saúde, tem um parecer do Dr. Danilo em relação a esses termos de
282 aditamento, tentamos fazer uma reunião aqui de contratos e convênios também não conseguimos porque
283 para que a Secretaria respeitasse a vigência e sempre colocasse anterior a vigência do contrato e eu sempre
284 questionei porque não estava acontecendo isso e dessa vez aconteceu, nesse momento que esses termos
285 aditivos, um é do dia 29 de setembro e outro do mês de agosto e mesmo está em vigência, mas foi uma
286 vigência que foi colocado para a comissão e para o Conselho, num prazo melhora aqui para o Conselho,
287 bom mesmo que se viesse o correto, que viesse sempre antes, mas veio bem próximo para o Conselho, os
288 membros do Conselho da comissão tem um compromisso e a gente quando marca as reuniões o bom era
289 que todos os participantes estivessem para que a gente chegasse aqui agora e a gente desce um subsídio
290 para o Conselho votar com tranquilidade, sabendo que está votando, mas a gente sabe que está votando, às
291 vezes a gente não tenha uma clareza em tudo a gente tem dúvidas e a comissão ela é aonde a gente diz, a
292 gente discute todos os pontos de contratos e termos aditivos, de valores, até questionei aqui com a Priscila
293 numa questão do despesa com a COVID-19, comentei, eu questionei a hidroxicloroquina, comentei
294 ivermectina, mas para outra coisa, mas poxa mas aqui está COVID, mas então tem uma série de
295 questionamento só que daí vem na reunião só eu, aí eu chamo Priscila que e tento fazer alguma coisa aí
296 vem mais alguma pessoa para dar informações para mim, mas eu preciso que a comissão toda participe
297 para gente poder nesse momento estar com tranquilidade para falar para os nossos Conselheiros e os
298 Conselheiros deliberaram tranquilamente e também não é fácil vir para reunião e não ter reunião. Sra.
299 Presidente diz relativo as comissões elas têm que acontecer, nós temos algumas comissões aí que
300 retomaram e é uma cobrança até dos senhores Conselheiros, então a gente pede que as reuniões das
301 comissões agendadas que a seus representantes venham a reunião e se por algum motivo não puder vir que
302 avise com antecedência para que não acabe prejudicando o quórum dessas reuniões, mas vamos voltar aos
303 nossos T. As., então T.A. da Santa Casa se vocês verem o T.A. antigo ele teve uma redução de valor e ele
304 está previsto até dia 22 de novembro, eu acredito que não deva ter dúvida porque nós estamos fazendo a
305 manutenção do objeto já aprovado, deliberado anteriormente, depois nós temos o T.A. nº 34 que é
306 implantação da ala de psiquiatria da Santa Casa, só o Conselheiro Edson que acabou indo na inauguração, é
307 um prédio ali atrás da maternidade, é um prédio totalmente apartado da estrutura funcional da Santa Casa,
308 vocês devem ter visto pelo corpo do T.A. que existe desde a copeira, do vigia, do administrativo, os
309 profissionais médicos de psiquiatria, assistencial e social e psicólogo, tem todo um esboço de RH para
310 fazer o atendimento desses 10 leitos, são 5 quartos e cada quarto tem 2 leitos, tem a área de emergência,
311 tem áreas de convivência, tem área de refeitório, tem uma área de convivência ao ar livre, é uma estrutura
312 bem legal, eu acredito que vocês devem ter visto aí pelos mídias sociais e os links mandados para vocês e
313 enfim esses 10 leitos ele é uma obra que foi construída pelo governo do estado de São Paulo, ele é para ser
314 referência para o município de Caraguá e 2 leitos para o município de Ubatuba porém nesse momento
315 Caraguá está custeando 100% e nós vamos dar entrada agora nos próximos dias no credenciamento junto
316 ao Ministério da saúde que provavelmente leva em 6 ou 7 meses, otimismo falando, aonde a gente vai
317 poder estar pleiteando um recurso de aproximadamente R\$ 57.000,00 mensais para ajude a custear esses
318 valores, então são 10 leitos que serão referência nesse primeiro momento para o município de Caraguá,
319 hoje é a Derci eu acho que pode falar alguma, Derci você quer acrescentar alguma coisa mais sobre os
320 leitos psiquiatria. Sra. Derci diz então em relação aos leitos psiquiátricos como a Priscila falou são 10 leitos
321 na verdade são 5 enfermarias com 2 leitos cada enfermaria e a proposta da RAPS que é a rede de atenção
322 psicossocial que está sendo escrita inclusive para ser aprovada pela DRS, pelos 39 municípios, ainda não
323 está finalizada, mas quando ela começou lá em 2013 que foi pactuado esses leitos de hospital geral, então
324 como a gente trabalha na saúde mental com a desospitalização não existe hospital de referência psiquiátrico

325 a tendência é você ficar com o paciente quando ele não consegue fazer com que eles seja compensado no
326 ambulatório ou nos CAPS e fazer aquela internação curta, passa uma temporada, na verdade os 10 dias
327 nesses leitos dentro de um hospital e essa tendência de fazer esses leitos em hospital geral, no Stella Maris
328 não foi diferente, então a proposta é essa do Ministério da saúde, porém na pactuação lá atrás ficou que é
329 para cada 27.000 habitantes caberia um leito, então como município de Caraguá a gente faz a conta em
330 cima de 123.000 seria 5 leitos pela portaria, não que isso seja suficiente, a gente sabe que 5 leitos é pouco
331 porque dado o número de pacientes que a gente tem nas UPAs, então a pactuação seria, esses 10 leitos seria
332 para Caraguá com referência para Ubatuba como não houve nenhuma manifestação da prefeitura de
333 Ubatuba enquanto custeio e o custeio ficar só por parte da fonte 1 que seria aí nesse momento a prefeitura
334 de Caraguatatuba o município não tem que dar referência para outros municípios até porque a gente está
335 fazendo uma implantação gradativa dos leitos e do atendimento, então foi composta a equipe com esse
336 T.A. que a Priscila está apresentando e aí na sequência a gente vai ver as necessidades do custeio e da
337 evolução desses leitos, vocês tem alguma dúvida a respeito disso. Sr. Edson diz eu tenho uma dúvida em
338 relação ao que você falou, na realidade não vai ser portas abertas, vai ser sempre mandado ou através do
339 pronto socorro que não vai ser inaugurados ou da através das UPAs, se um paciente vamos dizer que é
340 Ubatuba, passa na UPA aqui em Caraguatatuba lá na região sul lado que é perto deles, na divisa, ele está
341 com está com uma crise e daí que vai fazer, não vai ser atendido. Sra. Derci diz essa pergunta sua é em
342 oportuna, a gente não nega atendimento na urgência/emergência para ninguém, isso é proibido, entrou pela
343 porta da urgência/emergência ele é atendido, ele é acolhido, é feito o tratamento e todos os
344 encaminhamentos que esse paciente necessita, o que vai ser regulado vai ser através da CROSS, então todo
345 o paciente que entrar na UPA e vamos supor seja um paciente de Ubatuba ou de outro município a
346 regulação da CROSS vai ser da DRS de Taubaté e aí eles vão ter que arrumar a referência para esse
347 paciente, a gente mantém esse paciente na UPA, a não ser que é a haja uma negociação porque o estado
348 não se manifestou em relação ao custeio e como o recurso que vem, como a Priscila falou é recurso federal
349 a partir do mês faturado, outro lado o valor é infinitamente menor do que a gente vai gastar para manter
350 equipe, então não tem como a gente abrir referência principalmente da psiquiatria para outros municípios
351 nesse momento, não dá então a gente vai fazer a regulação pela CROSS, o estado vai absorver esses
352 pacientes que não são daqui pelo menos é isso que a gente tem escrito no fluxo. Sra. Presidente diz alguém
353 tem alguma dúvida sobre a questão da psiquiatria. Sr. Edson diz eu queria falar sobre psiquiatra, eu estive
354 lá no dia da inauguração, achei uma parte muito boa, bem ampla as acomodações, eu acho tudo como dizia
355 o Sr. Guaracy, nas especificações do Ministério da saúde e eu gostaria também de falar que a primeira
356 pessoa que eu ouvi falar em leitos de psiquiatria aqui em Caraguá, aqui no Conselho foi o Sr. Guaracy que
357 morreu há poucos dias, foi a primeira pessoa que eu ouvi falar em leitos psiquiatria já há 3 mandatos atrás,
358 eu lá na inauguração lembrei desse fato, uma outra coisa que eu fiquei chateado no dia porque eu tive
359 presente por ser um cargo de relevância pública e a gente participar de todas as etapas desde a questão de
360 verbas ou a questão do lugar da unidade a gente sempre estamos sentados para poder negociar a questão
361 dessas unidades de saúde das mais diversas possíveis, mas eu fico pensando assim quando eu cheguei lá,
362 depois quando começou a abertura da inauguração falando de todas as pessoas que estavam lá, fala
363 presidente do Conselho, falou o nome de todo mundo que estava lá e do Conselheiro aqui que esteve
364 sempre presente nas reuniões para que a gente viabilizasse essa ala de psiquiátrica não citaram o nome de
365 novo, a gente trabalha aqui com muito amor, é um cargo de relevância pública, não tenho as minhas
366 despesa de locomoção pagas, não tenho internet paga e são tudo coisas do Conselho, mas é uma questão
367 que ofende lá o íntegro da gente tá num lugar todo mundo pai e filho mulher eu não sei o que todo mundo é
368 falado aí o Conselheiro que esteve junto todo momento, esqueceram do Conselheiro, eu acho meio
369 degradante isso para minha pessoa, eu ia falar com o prefeito aquele dia, mas eu estava assim pensando em
370 outras coisas, e decidi não falar não, mas vai ter um momento oportuno para eu poder falar isso e esse era
371 um momento oportuno, que tem que ter mesmo essas alas de psiquiatria, mas vamos valorizar também o
372 Conselheiro que vem aqui, mas tem que falar para o cerimonial sempre quando for um Conselheiro em
373 qualquer uma das inaugurações da saúde quando for um Conselheiro de saúde seja um representante dos
374 usuários, seja representante dos trabalhadores, seja representante do poder público valorizar o Conselheiro,
375 fala o nome do Conselheiro também. Sra. Presidente diz alguém quer colocar mais alguma coisa referente
376 à psiquiatria. Sra. Júlia diz o trabalho na saúde mental, é uma das minhas bandeiras a saúde mental e assim
377 eu trabalhei em São José e a UPA de São José era o ó do borogodó, agora Caraguatatuba tem em um
378 hospital geral leitos para psiquiatria é uma coisa muito legal, eu estou assim agradecida, extremamente

379 agradecida, não sou Caiçara, eu não sou daqui, mas assim como Conselheira e munícipe de Caraguá hoje
380 eu me sinto honrada, eu acho que poucos municípios conseguiram fazer isso, é uma coisa muito
381 importante, nossa eu estou aliviada pelo morador de Caraguá que precisa, que não precisa ficar
382 mendigando atendimento na UPA de saúde mental de São José dos Campos, em outro lugar, isso é muito
383 importante. Sra. Presidente diz é verdade, eu acredito que nos últimos anos a saúde mental no município
384 ela se estruturou de uma tal forma, ganhou um corpo tanto com as inaugurações do CAPS II em instalações
385 mais adequadas, o CAPS ad com as instalação que tem tendo a UPA Perequê lá do lado dando todo o
386 aporte ao CAPS ad e agora os leites psiquiatria junto à Santa Casa, podemos dizer que são poucos os
387 municípios que têm uma rede de saúde mental tão bem estruturada na região como Caraguatatuba. Sra.
388 Júlia diz tem município que está sucateando a saúde mental enquanto os municípios estão sucateando,
389 Caraguá está melhorando isso é muito legal, eu estou feliz com isso. Sra. Presidente diz alguém mais quer
390 fazer algum apontamento. Sr. Eduardo diz eu acredito que todo esse trabalho que foi feito nessa área de
391 saúde mental etc., a gente tinha um Conselheiro que faleceu há pouco tempo, o Conselheiro Guaracy, se a
392 gente não podia prestar uma homenagem a esse Conselheiro nomeando essa nova ala que foi atendida ou
393 nomeando algum outro equipamento de saúde voltado a essa área que não possui nome ainda com o nome
394 dele, é só uma sugestão, uma homenagem ao Guaracy que tanto polemizou, tanto brigou com todo mundo,
395 foi até no Ministério público contra a prefeitura, mas o trabalho dele nessa área a gente tem que lembrar e
396 admitir que ele sempre levantou essa bandeira. Sra. Presidente diz acredito sim que nós podemos
397 encaminhar alguma coisa para o prefeito, para o secretário de saúde e em algum momento da saúde, em
398 algum órgão algum prédio que vem a ser inaugurar, que seja lembrado seu Guaracy, podemos fazer esse
399 encaminhamento sim, eu acredito que todos são a favor. Todos respondem que são a favor. Sr. Luis diz em
400 primeiro lugar eu achei muito importante a colocação do Conselheiro na inauguração porque eu vejo cada
401 vez mais que o exercício do reconhecimento ele é essencial e principalmente para os voluntários que não
402 cobram nada e não ganham nada e estão de coração contribuindo com algum tema ou algum assunto, a
403 outra questão é a saúde mental e há alguns anos como segunda profissão eu venho me dedicando a isso e eu
404 vou lançar mais uma sementinha e uma ciência que é famosa a hipnose que eu já andei colocando, é uma
405 grande ferramenta de profundos resultados para a questão da mente e principalmente das emoções que são
406 as origens dos problemas, então é só essa contribuição. Sra. Cilmara diz Presidente eu dei uma lida no
407 parecer jurídico e também no plano de trabalho; é bem-vinda essa ala de atendimento dentro da Santa Casa,
408 não consegui ir na inauguração que eu novamente estou com uma crise de tosse muito estressante porque
409 se eu estou de máscara da ansia, então eu li lá no parecer e pede lá o memorial de cálculo de definição dos
410 salários, ainda faz a pergunta se foi usado convenção coletiva, essa é uma pergunta, aí eu li na devolutiva
411 da Secretaria não vi nada mencionado, depois tem detalhar os insumos custos gerais e também não vi
412 detalhado, ali na questão do descritivo vem falando como será aceito o paciente a vaga pelo CROSS, na
413 questão está lincados vermelho daí tem as outras cores acho que é laranja, amarelo ou vice-versa, em até 12
414 horas para ser aceito, estadia até 18 dias de internação dependendo do quadro de evolução da especialidade
415 aí vai ser encaminhado para o RH, a Senhora poderia ou a secretária dar uma explanação sobre esse espaço
416 se não tiver ninguém da Santa Casa que possa falar sobre essa parte de internação, recebimento pelo
417 CROSS do paciente, avaliação, a parte jurídica são essas duas que eu coloquei aqui em cima. Sra.
418 Presidente diz então eu acho que ficou faltando alguns documentos porque esse processo ainda estava
419 tramitando, mas vou encaminhar, a questão da medicação é o que se estima iniciar para fazer o uso de
420 medicamentos dos mat/med, a questão do folha de pagamento são os salários que já são praticados pela
421 instituição, então a instituição ela paga x para assistente social dela que trabalha internamente é o mesmo x
422 que ela vai pagar para esse profissional lá na ala de psiquiatria não tem como ela pagar um salário
423 diferenciado dentro da mesma instituição, então todos os salários do plano de trabalho psiquiatria estão em
424 função, em conformidade com o piso salarial já praticado pela instituição, referente a questão do fluxo o
425 que está no plano de trabalho é o fluxograma de como esses atendimentos vão percorrer para ser atendido
426 pelos psiquiatrias, mas como a gente já colocou anteriormente quando eles tiverem regulado pelo CROSS
427 que o que a Derci já colocou inicialmente nós encaminhamos documentos para o município de Ubatuba e
428 eles não se manifestaram, então nesse momento essa regulação de vagas vai ser dentro do município, então
429 nós não vamos estar abrindo para Ubatuba, então nós só vamos regular as vagas das nossas UPAs que ai
430 segue o fluxograma, Derci você quer fazer alguma complementação. Sra. Derci diz então na verdade o que
431 acontece essa classificação ela vai ser feita pelo avaliação pelo psiquiatra na UPA, então ele vai classificar
432 se tiver no vermelho e no amarelo ele vai classificar para encaminhamento para os leitos da psiquiatria do

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.]

433 Stella Maris se não se ele classificar como uma outra patologia ou melhor mesmo patologia mais leve que
434 ele possa compensar, tomar medicação e voltar para o atendimento do CAPS ou até mesmo para a
435 estratégia de saúde da família ele não vai encaminhar, então essa internação ela ocorre, ela vai ser avaliada
436 pelo psiquiatra nas UPAs, na verdade essa avaliação ela vai seguir da UPA já encaminhado para internação
437 pela psiquiatria. Sra. Cilmara diz na questão internação compulsória ou voluntária eu fiquei com dúvida
438 também ali vai ser só compulsória ou é voluntária. Sra. Derci diz então tem as compulsórias e tem as
439 involuntárias, compulsória é quando o juiz determina, o juizado, o Ministério público determina internação
440 e aí seria uma internação compulsória, quando é feita uma internação involuntária é quando alguém, por
441 exemplo, da família ou algum responsável pede para fazer a internação involuntária, ou seja, a pessoa não
442 aceita ser internado, mas o seu tutor ou seu responsável legal ele pede, ele solicita essa internação e o
443 médico, logicamente que não é o pedido do familiar que pede para fazer a internação e nem do juiz e sim o
444 médico, então quem vai fazer a prescrição, ou seja, solicitação de internação psiquiátrica ela é feita pelo
445 médico está que pode ocorrer voluntária, involuntária ou compulsória. Sra. Cilmara diz só para esclarecer
446 um pouquinho a situação que foi mencionado esses dias na secretaria que eu estava em reunião que passei e
447 conversei com a Ceci, a gente trocou algumas conversas, sobre aquela situação do menor que estava
448 tentando suicídio várias vezes, entraria nessa parte de internação. Sra. Derci diz então na verdade o que a
449 gente está lá trabalhando nesse início aí a questão da criança e do adolescente que ele tem a legislação
450 própria, o próprio estatuto da criança do adolescente ele tem alguns critérios para internação e o
451 acolhimento dessa criança, então que não poderia ficar no mesmo ambiente que o adulto, tem um
452 fluxograma dentro do hospital para que futuramente quando tiver esses casos que a gente consiga acolhê-
453 los, porém dentro no início seria dentro da enfermaria da pediatria e não lá no espaço que vai ter adulto
454 porque é um espaço para quem não conhece é um espaço aberto que vai ter as enfermarias, mas a
455 convivência é coletiva, ele é aberto, então não teria como a gente deixar uma criança ou adolescente no
456 mesmo ambiente, com esse risco, com essa gravidade de tentativa de suicídio, então isso a gente está
457 pensando numa forma de trabalhar, a equipe já está informada e ciente de que toda criança e adolescente
458 que tiver com esses problemas e estiver na UPA eles vão ser acolhidos pelo Stella Maris e eles vão
459 acompanhá-los seja na pediatria ou seja em outro ambiente porque só para complementar a informação nós
460 não possuímos no estado referência para criança e adolescente a gente tem é duas referências que são para
461 essa região, mas é para adolescentes com dependência química e não pode ser levado para essas clínicas,
462 então a gente fica sem referência, então esse é o cuidado que nós estamos tendo aí para iniciar, para não
463 deixar descoberto porque também para ficar com adolescente na UPA gente não tem condição, então nós
464 vamos ter que trabalhar, fazer um trabalho integrado bem forte mesmo da educação, o social e a saúde e os
465 nossos equipamentos da saúde, tanto a atenção básica como os CAPS, o ambulatório e a
466 urgência/emergência e o Stella Maris para gente fazer um trabalho integrado e trazer esse adolescente para
467 o convívio, para a comunidade o mais rápido possível para que ele não se fique uma criança internada, ele
468 tem que estar integrado a sociedade, ele tem que estudar, tem que estar na escola, então a gente não pode
469 deixar esse adolescente se perder numa clínica psiquiátrica, esse é o nosso objetivo. Sra. Cilmara diz
470 obrigada pelo esclarecimento, é só o início de um excelente trabalho sendo implantado e mais uma
471 vez está aqui meus parabéns a você perante a direção da Secretaria de saúde sempre trazendo inovações,
472 então hoje junto com a Santa Casa, esses 10 leitos, mas acredito eu que serão de grande ajuda no momento
473 de necessidade do município que vai precisar de internação. Sra. Derci diz é uma luta já de um tempo que já
474 vem da reforma psiquiátrica há muitos anos e assim eu acho que, como a Sra. Júlia falou, poucos
475 municípios evoluíram e aí se a gente conseguir fazer com que comece direito, o serviço tem que começar
476 bem para ele dar uma afinada e vai dar tudo certo. Sra. Presidente diz acho que deu da questão da
477 psiquiatria, é um tema muito abrangente e todo mundo tem um certo olhar para essa área, T.A. nº 35 é uma
478 emenda parlamentar. Sra. Cilmara diz Presidente só para concluir o 34 e o 33, como Conselheiro Edson
479 mencionou a comissão de contratos e convênios, mas trabalho acumulado num tempo no meu caso aqui o
480 tempo corrido esse ano e o ano passado, estão muito assim rápidos e lentos algumas situações para gente na
481 vida nossa e agora o final de semana tinha uma reunião agendada eu acabei esquecendo, tantas situações
482 está acontecendo particular na minha vida que acabei não me atentando pelo agendamento, peço desculpa
483 se os Conselheiros compareceram e não deu quórum, outra situação que eu vou deixar aqui exemplificada é
484 nessa gestão nossa enquanto Conselho municipal os avanços que estão sendo compartilhado junto aí com a
485 Secretaria de saúde nossa participação deixar um destaque também para essa participação dos pareceres
486 jurídicos onde estão amparando a nossa deliberação como eu falei anteriormente até por questão da

487 comissão não está tendo evolução assim em tempo hábil para apresentar nas reuniões, o parecer jurídico
488 está amparando nas partes que nós poderíamos estar buscando informação, já veio ali complementando,
489 vejo isso é de interesse até para o COMUS ter uma comissão que esteja composta por Conselheiros
490 que sejam formados em área jurídica que comecem a participar das comissões para dar esse amparo
491 também porque às vezes uma pessoa como eu, por exemplo, eu mexo mais na parte de contabilidade, um
492 parte jurídica que com vago, o Conselheiro Edson não sei qual é a formação, então seria interessante
493 começar na próxima gestão a nomeação dos membros para a comissão que estivessem conhecimento para
494 poder desenvolver os trabalhos, que não é fácil, é cansativo, requer atenção, não é de qualquer jeito e o
495 Conselho depende dessas comissões e os pareceres aonde a gente pode direcionar para o caminho certo e
496 também acabar levando ao erro. Sra. Presidente diz o T.A. nº 35 ele se refere a uma emenda parlamentar,
497 todos os senhores Conselheiros são sabedores que a instituição a pequenas missionárias de Maria
498 Imaculada que a casa de saúde Estela Maris da qual faz parte ela tem um longo trabalho junto assembleia
499 legislativa, tanto federal como estadual, na captação de recurso para a Santa Casa, então essa emenda
500 parlamentar é uma das idas da irmandade ou da irmã para estar buscando recursos, para estar custeando as
501 despesas da Casa de Saúde Stella Maris perante aos atendimentos do SUS, então é um complemento o
502 projeto que ela manda agora para nós, é uma manutenção de um projeto que ela já apresentou
503 anteriormente para nós que é a questão da alimentação parenteral e o pagamento do RH da UTI adulto,
504 então ela está reapresentando agora pautado nessa emenda parlamentar que vai dar por 6 meses, conforme
505 plano de trabalho, vocês tem alguma dúvida, quer fazer alguma ponderação a respeito disso, alguém tem
506 algum comentário a respeito disso. Sra. Cilmara diz Presidente assim como os demais pareceres jurídicos
507 está valendo agora justamente esse o 35 e não consegui ler até o final que eu voltei aqui para responder se
508 houve a anexado ali a justificativa que vem requerendo parecer e os apontamentos, aí se ouve eu estou
509 favorável. Sra. Presidente diz sim a Santa Casa ela fez uma justificativa ponderando com os dados já
510 levantados do T.A. anterior, então ela fez uma apresentação qualitativamente das metas e os objetivos que
511 ela alcançou o T.A. anterior do mesmo objeto e nós quanto planejamento nós demos o parecer favorável
512 para a reaplicação desse recurso fazendo a manutenção do custeio do objeto solicitado, então ela fez uma
513 demonstração qualitativa e quantitativa das metas que ela pactuou e o que ela alcançou. Sra. Cilmara diz eu
514 fico com uma dúvida só na parte assim ela vai usar para o custeio, mas seria para manter por mais período
515 ou para o mesmo período que já estava sendo custeado pelo município, eu não entendi isso, ficou um pouco
516 confuso. Sra. Presidente diz esse recurso é para pagar por 6 meses a manutenção do RH da UTI mais um
517 trabalho de alimentação parenteral que é a questão do fortalecimento da alimentação do paciente no setor 2
518 e na UTI é do RH da UTI mais um trabalho de alimentação parenteral almejando uma rotatividade do leite.
519 Sra. Cilmara diz então eu agora assim analisando rapidamente consegui entender. Sra. Presidente diz
520 alguém tem mais alguma dúvida. Sra. Cilmara diz deixo aqui mais uma vez a colocação da Santa Casa
521 estar buscando verba parlamentares para suprir alguma necessidade da unidade Santa Casa que sabemos
522 que para custeio lá é muito difícil prever porque saúde hoje é uma situação amanhã é outra e pelo tamanho
523 da unidade hospitalar que temos lá, pelos avanços de adequações, reforma, nota-se que está sendo também
524 aquela parte da vocação de atender porque a gente fala em montante é 1 milhão, mas 1 milhão se for fatiar
525 em pedaços sobra quase nada, então atender pessoas é um custo que não dá para ficar colocando um limite,
526 então deixo aqui novamente meus parabéns para a gestão da Santa Casa por estar aí junto com o município
527 buscando melhorias. Sra. Presidente diz alguém quer fazer mais alguma colocação a respeito, podemos dar
528 os três T.A.s como aprovados. Sra. Presidente faz a votação nominal. Votos Favoráveis: Priscila, Edson,
529 Amélia, Cilmara, Edna, Júlia, Eduardo, Ceci, Luis Carlos, Ana, Derci. Votos contrários: na houve. Os
530 Termos Aditivos nº 33, 34 e 35 da CSSM estão APROVADOS. Sra. Presidente diz só queria registrar que
531 nós recebemos uma notificação do Ministério público a respeito de uma ação civil que está sendo movida
532 através de uma denúncia de um cidadão pelo Ministério público a respeito de medicamentos, o promotor
533 ele encaminhou ofício para o Conselho de saúde dando ciência desse processo que está em andamento
534 junto ao Ministério público, só dando ciência, nós vamos encaminhar esse documento hoje ou amanhã para
535 os senhores para tomar ciência desses documentos e de ante mão eu já tomei iniciativa e encaminhei para a
536 Secretaria de saúde para que ela faça uma apresentação, uma justificativa referente quais são esses
537 medicamentos que foram apontados e questionados para o Ministério público, então isso vai estar indo
538 para os senhores entre hoje e amanhã e logo em seguida assim que a Secretaria responder a gente já está
539 encaminhando para vocês, a gente sabe que no decorrer desse 2021 nós tivemos sim algumas ausências de
540 medicamento principalmente medicamentos de alto custo do estado e que o município de ante mão acabou

541 adquirindo vários medicamentos para que não fosse feito a interrupção desse tratamento para os pacientes,
542 mas aí a gente vai aguardar também o documento oficial da Secretaria de saúde se manifestando sobre esse
543 inquérito e vou estar encaminhando para os senhores. **Quarta Pauta. Painel COVID e Vacinação.** Sra.
544 Presidente diz nossa próxima pauta é o painel COVID apresentado pela enfermeira Alexandra. Sra.
545 Cilmara diz só uma interrupção, mandei um requerimento de última hora sobre o retorno às aulas, não sei
546 se a Milena conseguiu passar para a Senhora. Sra. Presidente diz ela até passou, eu não sei se a Derci quer
547 comentar alguma coisa porque foi bem no horário do almoço. Sra. Cilmara diz o governador falou bem na
548 hora de almoço ao meio-dia e 45 e dar essa notícia indigesta, mas aí a Senhora vê se comenta agora ou logo
549 depois. Sra. Presidente diz então eu não sei dizer se a Derci quer comentar alguma coisa porque eu não sei
550 da questão, nós temos a rede municipal, então eu não sei se municipal vai acompanhadas. Sra. Cilmara diz
551 todas as redes. Sra. Presidente diz então é eu não sei se a Derci quer comentar porque ela que acompanha
552 isso junto com a educação. Sra. Derci diz então em relação ao pronunciamento do governador falando que
553 a partir do dia 18 todo o estado começa, pelo menos foi o que foi falado, da volta 100%, porém Caraguá é
554 município e assim pelo que até conversei com a secretária da educação a previsão é que a partir de
555 novembro a gente consiga já fazer os 100%, a volta é gradativa até porque ainda tem algumas questões
556 aí para serem adequadas no município para que tenha essa volta sem nenhum problema, então nesses
557 próximos 15 dias pelo menos foi o que foi falado em relação à educação volte a partir de novembro em
558 Caraguá. Sra. Cilmara diz só para constar, o nosso prefeito vai fazer algum pronunciamento porque o
559 colégio da minha filha foi anunciado que até sexta-feira possivelmente tenha um pronunciamento do
560 prefeito sobre a retomada. Sra. Derci diz então como isso é muito recente foi bem hoje na hora do almoço o
561 pronunciamento nós não tivemos nem contato, na verdade eu conversei com a secretária da educação
562 porque a gente conversa sempre em relação aos protocolos e tudo que é feito em relação a retomada, porém
563 é um período mesmo de adequação, de ajustes tanto com a equipe de profissionais quanto a legislação e
564 quanto a uma volta segura, então para não ter atropelamento aí até a questão da seleção das crianças, dos
565 adolescentes com comorbidades que é implantada no município, eu acredito que vai essas duas semanas
566 para fazer essa adequação, mas se tiver algum pronunciamento a gente informa vocês, se tiver algum
567 pronunciamento antes, se bem que o prefeito vai para a mídia e todo mundo fica sabendo, mas a gente pode
568 encaminhar as informações de primeira mão para o Conselho. Sra. Cilmara diz eu agradeço o
569 esclarecimento e enquanto Conselho municipal é nosso dever estar juntos até por questões de segurança,
570 agora vem os feriados como eu coloquei no requerimento, os feriados ainda tem 2 e 15 de novembro antes
571 de chegar o final de ano, cidade turística, o governador foi infeliz nessa retomada tão rápida de decisão
572 deles, as crianças até 12 anos que eu tenha conhecimento ainda não estão vacinadas, são situações que
573 requerem nossa atenção porque até o limite poder atingir. Sra. Alexandra faz a apresentação do Painel
574 COVID. Sra. Alexandra diz se alguém tiver se alguém tiver alguma dúvida, quer fazer algum comentário.
575 Sra. Cilmara diz só um comentário e elogio, parabéns Alexandra pela apresentação, ótima, o comentário é
576 enquanto vigilância vocês notaram que diminuiu os casos após o início da vacinação daquelas faixas etárias
577 que estavam tendo muitos óbitos, você tem alguma apontamento, agora diz que terceira dose para
578 partir dos 60 anos, não sei quando começa no nosso município ou se já começou, mas são situações que
579 parece que foi analisado e requer a terceira dose para essas faixas etárias, não sabemos se vai estender para
580 as demais. Sra. Alexandra diz pelos gráficos que foram apresentados houve um declínio dos casos
581 positivos, de casos notificados e se dá pela questão da vacinação, pelas medidas de isolamento social, pelas
582 medidas sanitárias é um conjunto de ações, mas a vacina realmente ela ajudou bastante a diminuir os casos
583 positivos e principalmente as internações e óbitos por COVID, a terceira dose já está sendo dada no nosso
584 município, acima de 60 anos, então é só ir até um posto de saúde aí você pode tomar a sua terceira dose,
585 uma ressalva que tem que ser 6 meses depois da segunda dose, então da segunda tem que esperar 6 meses
586 para tomar a terceira, bom agora se vai ser estendido a gente não sabe ainda aí vai depender das orientações
587 que a gente vai receber do estado de São Paulo e do Ministério da saúde, por enquanto a gente não tem
588 nada parabéns. Sra. Júlia diz até lembrar os colegas e companheiros que pedi para apresentar o quadro das
589 outras mortes e isso deixa a gente muito mais tranquila em relação a vigilância epidemiológica do
590 município, não sei se vocês observaram os óbitos por outras doenças e por COVID, então é importante
591 quando a gente vai fazer uma crítica a gente vê que o município trabalhou com eficiência e que o
592 município atendeu as outras doenças também e quando a gente olha o quadro de morte por COVID, mortes
593 por outras doenças observar isso para a gente não ficar criando pânico, olha a gente está com o município
594 trabalhando, a gente tem uma saúde que está trabalhando bem, que está cumprindo seu papel, que tem um

595 fluxo legal, o atendimento é legal, que está fazendo promoção de saúde, eu acho que isso é fundamental
 596 quando eu pedir para ser mostrado o quadro das outras doenças. Sra. Presidente diz alguém quer colocar
 597 mais alguma ponderação. Sr. Luis diz eu tenho, fiquei curioso uma questão, houve necessidade de misturar
 598 as vacinas em termos de aplicação, aplicou a primeira com uma e aí a segunda dose foi com outra ou não,
 599 como ocorreu em outras cidades. Sra. Alexandra diz bom a primeira e segunda dose a orientação é que
 600 fosse da mesma distribuidora, da mesma linhagem, agora a terceira dose pelas orientações do Ministério da
 601 saúde e Secretaria de estado de São Paulo aí houve a possibilidade de usar outra vacina que possa ser
 602 diferente da última dose que você tomou, só a terceira. Sra. Amélia diz Alexandra, então teve sim um outro
 603 comunicado anterior que teve na falta da Astrazeneca pode ser aplicado Pfizer como segunda dose, então
 604 teve alguns casos que houve essa possibilidade isso ficou no período de 10 dias que foi fornecido a
 605 Pfizer para fazer a segunda dose de Astrazeneca. Sra. Alexandra diz isso teve mesmo esse comunicado
 606 porque estava em falta Astrazeneca e eles substituíram pela Pfizer. Sra. Amélia diz foi liberado e chegou
 607 um comunicado do Ministério da saúde autorizando isso. Sr. Luis diz e foi necessário aqui em Caraguá.
 608 Sra. Amélia diz sim também nós tivemos, nós recebemos para fazer. Sra. Presidente diz eu acredito que a
 609 Alexandra ela dirimiu as dúvidas, as informações eu acho que a apresentação dela é bem clara, bem
 610 objetiva, ao decorrer dessas nossas reuniões ela tem aprimorado cada vez mais as suas apresentações
 611 conforme a gente tem solicitado a ela e ela tem sido bem solicita há quanto a ampliar os
 612 dados das informações, eu acredito que sanou mais uma vez todas as informações que a gente vem
 613 pleiteando junto à vigilância epidemiológica, agradeço a presença Alexandra. Sra. Presidente agradece a
 614 presença de todos e encerra a reunião as 16h30. Eu Milena Sales Balague de Oliveira lavrei a presente Ata
 615 que segue para leitura e aprovação de todos.

616 Dr. Gustavo Alexey Boher Lopes (titular)

617 Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)

618 Sr. Amélia Maria Ferreira (titular)

619 Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)

620 Sra. Priscila Meyer (titular)

621 Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente)

622 Sra. Elen Rosi Martins (titular)

AUSENTE

623 Sra. Rosineide Demetrio de Andrade Soares (suplente)

AUSENTE

624 Sra. Ceci Oliveira Penteadado (titular)

625 Sra. Érica de Cássia Perroni (titular)

AUSENTE

626 Sra. Ana Aparecida Fernandes (titular)

627 Sra. Julia de Fátima Umbelino (titular)

628 Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular)

629 Sra. Sônia Maria Fante (suplente)

AUSENTE

630 Sr. Vera Lucia da Silva (titular)

AUSENTE

631 Sra. Sônia Maria Vitor (suplente)

AUSENTE

632 Sr. Ilson Vitório de Souza (titular)

AUSENTE

633 Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)

634 Sr. Luis Carlos Gonçalves (titular)

635 Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)

AUSENTE

636 Sr. Eduardo Meirelles (titular)

637 Sra. Edna Ueda Yoshimoto (titular)

Edna Ueda Yoshimoto